

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Ar Livre



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação
Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Universidade Nova de Lisboa
Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Ar Livre
BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
4. Portugal Novo
5. Grafanil
6. Quinta da Torrinha
7. Quinta da Mourisca
8. Ameixoeira (PER)
9. Ourives / Estrada de Chelas
10. Boavista
11. Bom Pastor / Issan Sartawi
12. Murtas
16. Padre Cruz
17. Centro Histórico de Carnide
18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato
19. Horta Nova
20. Sete Céus
21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
22. Alta de Lisboa Sul
24. Quinta do Olival



25. Cruz Vermelha
26. Pedro Queiróz Pereira
27. Lóios
28. Amendoeiras
29. Flamengo
30. Condado
31. Armador
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
37. Alto da Eira
38. Quinta do Morgado
39. Quinta das Laranjeiras
40. Casal dos Machados
41. Sete Moinhos
42. Casal Ventoso
44. Mouraria
45. Furnas
46. Quinta do Lavrado
47. Horizonte
48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
49. São José / Santa Marta (eixo)
50. Rua de São Paulo (eixo)
51. Cascalheira / Alvito Velho
52. Paço do Lumiar
53. Marvila Velha
54. Rua Possiodónio da Silva
55. Pampulha
56. Alfredo Bensaúde
57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa



- 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
- 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
- 60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
- 61. Rua Direita da Palma
- 62. Castelo
- 64. Anjos
- 65. Quinta do Ferro
- 66. Charneca do Lumiar
- 67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

Ar livre propõe o desenvolvimento participado de estratégias de urbanismo tático, medidas rápidas e de baixo custo, que promovam a adaptação dos espaços públicos ao atual contexto de pandemia, garantindo que, de forma segura, os mesmos podem ser palco de atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais à promoção do bem estar, da saúde mental, da economia local e da coesão social e territorial.

Fase de sustentabilidade

A experimentação e conseqüente sistematização de soluções-tipo através de processos participativos que promovem o empoderamento das redes locais formais e informais à escala dos vários territórios BIPZIP permitirá a apropriação futura e em autonomia das estratégias testadas. As soluções testadas e implementadas em Ar livre contribuem assim, direta e indiretamente, para uma cidade com espaço público cada vez mais qualificado, que promove a mobilidade suave e os percursos pedonais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	<p>Perante a crise pandémica, tornou-se evidente a importância que os espaços públicos têm por serem, mais do que nunca, o acesso e o palco de atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais ao bem estar, à saúde mental, à coesão social e à economia local. Importa garantir que as características dos mesmos reduzem o risco de contágio e promovem a saúde pública.</p> <p>Como em várias cidades, a CML delinhou estratégias céleres: construção de aproximadamente 75km de ciclovias até março de 2021; intervenções em mais de 100 arruamentos com o objetivo de promover a circulação e estadia de peões de forma segura e a economia local - projeto A rua é sua.</p> <p>Os territórios BIPZIP, abrangidos pontualmente pelas intervenções previstas em A rua é sua (ver Anexo I), apresentam características que evidenciam a necessidade de, também nos mesmos, serem desenvolvidas ações de urbanismo tático, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> muitos BIPZIP não apresentam espaços verdes de proximidade (ex. BIPZIP 5, 6, 16, 50, 56); muitos BIPZIP apresentam uma rede de transportes públicos deficitária (ex. BIPZIP 1, 2, 5, 8, 10, 27); muitos BIPZIP não apresentam uma rede de comércio de proximidade que garanta o acesso a bens alimentares essenciais (ex. BIPZIP 1, 2, 5, 6, 10, 27, 34); as estruturas comerciais em muitos BIPZIP poderão estar em risco de falência, sendo essencial promover a sua retoma (ex. BIPZIP 50, 44, 64, 23); em muitos dos BIPZIP o espaço público é pouco qualificado.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Espaço Comunitário
Objectivo geral	<p>O objetivo central de Ar livre é contribuir para que Lisboa seja uma cidade resiliente, capaz de se adaptar como um todo e de forma comunitária às exigências emergentes e necessidades sistémicas evidenciadas pela atual crise sanitária.</p> <p>Pretende-se através do envolvimento comunitário, promoção e empoderamento das redes formais e informais existentes, desenhar, testar, iterar e replicar soluções que transformem espaços públicos em espaços seguros de acesso a atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais ao bem estar, à saúde mental, à coesão social e territorial e à economia local.</p> <p>Numa perspetiva de médio-longo prazo, Ar livre pretende contribuir para que Lisboa seja uma cidade mais sustentável, que promove e privilegia a participação cidadã e que oferece uma rede cada vez mais coesa de espaços públicos qualificados que promovem a circulação, convívio e estadia da população residente e presente em segurança.</p>



Descrição Promover relações sociais em espaço público de forma segura

Os espaços públicos são lugares de encontro e estadia por natureza e artérias de circulação e acesso a comércio, serviços, espaços de cultura, desporto e lazer. Perante a crise sanitária atual e trabalhando tendo no horizonte uma cidade mais resiliente, é necessário garantir que os espaços públicos apresentam características que permitem reduzir o risco de contágio e que promovem de forma segura, a realização e acesso a atividades comerciais, culturais, desportivas, de recreio e lazer essenciais à promoção do bem estar, da saúde mental e da coesão social e territorial. É fundamental garantir que todos os municípios de Lisboa têm acesso facilitado e seguro aos bens e serviços essenciais descritos, nomeadamente recorrendo a percursos pedonais e à mobilidade suave. Através de ações participativas de urbanismo táctico, medidas rápidas e de baixo custo, pretende-se testar e implementar de forma expedita soluções, sistematizar respostas e promover a sua replicabilidade pelos vários territórios BIPZIP, criando condições seguras de circulação e permanência no espaço público.

Sustentabilidade

As soluções expeditas testadas durante este período, servirão de base a desenho de propostas de carácter mais permanente que poderão promover a qualificação de espaços públicos no futuro. Prevê-se que o impacto das soluções testadas seja promotor de soluções perenes que transformem Lisboa numa cidade que promove a circulação pedonal, o convívio e bem estar da população residente e presente. Tendo em conta este objetivo, no decorrer do projeto será avaliado o impacto das propostas implementadas e, com base na experiência adquirida, serão propostas soluções ajustadas às características e especificidades tendo como base a experiência e conhecimento adquirido. As soluções implementadas e sugeridas com base na experiência realizada serão reunidas numa publicação, aumentando o alcance e impacto do projeto.

Por outro lado, as estruturas modulares criadas no decorrer do projeto para utilização em diferentes eventos / experiências pop-up, tais como: estrutura de sombreamento, estrutura de mesas e cadeiras com distanciamento adequado, bancas para venda ao ar-livre, etc. poderão ser utilizadas durante o período de sustentabilidade do projeto e fase posterior, pelas várias organizações que demonstrem interesse. A criação de parcerias com empresas de materiais de construção prevista em candidatura e o potencial interesse de Juntas de Freguesia poderá permitir uma replicação das propostas durante a execução do projeto e posteriormente.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a economia local



	<p>A atual crise sanitária e o encerramento de uma parte do comércio durante o estado de emergência, colocou em risco a sustentabilidade de uma percentagem significativa de comércios.</p> <p>A extensão dos comércios para o espaço público, permite a redução do risco de contágio e conseqüentemente o aumento do sentimento de segurança de potenciais clientes. Numa fase em que a lotação de espaços comerciais, nomeadamente cafés e restaurantes, passou a ser mais reduzida para cumprimento das recomendações da DGS, a extensão destes comércios para espaço público através de esplanadas, poderá ser crucial para a sua sustentabilidade financeira.</p> <p>Da mesma forma, poderão ser pensados modelos que permitam que outros tipos de comércio vejam a sua atividade estender-se e/ou deslocar-se para espaço público (nalguns casos podendo até assumir novas localizações) tornando-se mais visível para os transeuntes e aumentando o seu potencial de negócio.</p>
Sustentabilidade	<p>O comércio de proximidade, tal como o espaço público, desempenha um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema de um bairro. É essencial promover a economia local e garantir que nos vários bairros, é possível a uma distância pedonal razoável, ter acesso a bens essenciais, como os alimentares.</p> <p>Os pisos térreos desempenham um papel fundamental na caracterização do espaço público e no sentimento de segurança dos transeuntes. O encerramento do comércio e o aumento significativo do número de pisos térreos desocupados, desqualifica o espaço público, reduz a qualidade de vida dos habitantes e contribui para agravar a crise económica que se instalará em consequência da crise sanitária. Todos os esforços realizados no imediato para reduzir o risco de encerramento de comércios, permitirão que as ruas sejam num futuro próximo espaços mais aprazíveis e os bairros tenham ecossistemas mais equilibrados.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 3</p>
Descrição	<p>Promover a participação cidadã</p> <p>As estratégias de urbanismo táctico desenvolvidas e implementadas no decorrer do projeto serão o resultado de processos participativos, democráticos e de cidadania. As atividades 1,2, 3 e 4 promovem de forma direta a participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão, mobilização, execução e implementação, apoiando a sua auto-organização e colocando a comunidade local como agente de mudança.</p> <p>Através de uma gestão e comunicação com atores chave dos vários territórios BIPZIP, serão promovidas a partilha de recursos, experiências e conhecimentos, promovendo o trabalho em equipa e o cooperativismo entre várias redes</p>

formais e informais existentes à escala da cidade.

Sustentabilidade O projeto tem como base o trabalho em cooperação e parceria com as redes de agentes locais, grupos comunitários e fóruns já existentes e a criação de parcerias com as entidades que atualmente animam as mesmas, de forma a garantir que o trabalho desenvolvido no decorrer da candidatura tenha o apoio de um consórcio de parceiros sólido e conseqüente no futuro. Durante a execução do projeto serão sistematizadas metodologias que serão partilhadas com o consórcio e redes locais, possibilitando a absorção e replicação dos processos no futuro. O investimento na mobilização e captação de novos moradores, criação de novos grupos formais e informais e o reforço e empoderamento das redes de agentes no território, permitirá a longo prazo a identificação dos problemas locais e o desenho de soluções eficientes e ajustadas pelos próprios. Promover a participação cidadã e a corresponsabilização por melhorar o espaço comum é o investimento que poderá no futuro garantir maior eficiência dos vários níveis de gestão da freguesia e por consequência da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico
Recursos humanos	- Equipa Rés do Chão; - Equipa Locals Approach; - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA; - Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: Técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.
Local: entidade(s)	- Rés do Chão 119 associação - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa
Valor	5300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 2	Co-desenho de soluções
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Rés do Chão; - Equipa Locals Approach; - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA; - Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.
Local: entidade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Potenciais novos parceiros do projeto: Juntas de Freguesia, associações, comércio e outras instituições locais.
Valor	5300 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Implementação e Iteração
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Rés do Chão; - Equipa Locals Approach; - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA; - Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Outros que se demonstrem relevantes no decorrer do processo participativo, tais como: técnicos das Juntas de Freguesia e CML, mediadores comunitários, representantes de redes e organizações de base local, técnicos de empresas municipais e instituições com trabalho nos territórios BIPZIP, comerciantes, outros atores chave mapeados no trabalho do terreno que se demonstrem relevantes.
Local: entidade(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa; - Junta de Freguesia (espaço público) - Câmara Municipal de Lisboa (espaço público)
Valor	23800 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	900
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Monitorização e avaliação de impact
Recursos humanos	- Equipa Rés do Chão - Equipa Locals Approach - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA
Local: entidade(s)	- Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa
Valor	5300 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Comunicação e Replicação
Recursos humanos	- Equipa Rés do Chão; - Equipa Locals Approach; - Equipa Universidade Nova de Lisboa CICS.NOVA; - Estudantes e docentes da Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa.
Local: entidade(s)	- Rés do Chão 119 associação; - Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa.
Valor	10300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Nº de parceiros mobilizados	35
	Constituição da equipa de projeto
Função	Arquitecta, gestora de projeto
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Dinamizador comunitário
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Urbanista, dinamizador comunitário
Horas realizadas para o projeto	1040
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Cientista social
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Cientista social
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6080

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Organizações e redes de trabalho 30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 5

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 4



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	12000 EUR
Encargos com pessoal externo	15500 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	5000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2500 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	15000 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	34500 EUR

Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	15500 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Faculdade de Arquitectura
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR

Descrição Cedência de espaços de trabalho; Trabalho em parceria com docentes e estudantes de diferentes unidades curriculares.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2000 EUR
Total do Projeto	52000 EUR
Total dos Destinatários	6200

